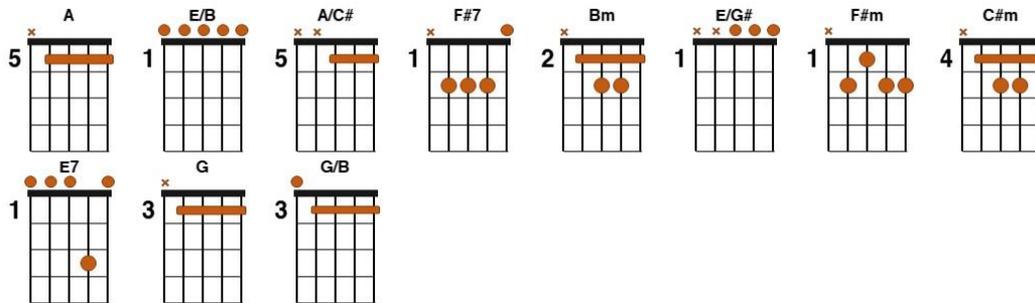




Sítio do Angelim

Casa de Barro

Xavantinho / Cláudio Balestro



.A. .E/B. .A/C#.
Aquela casa de paredes barreada
.E/B. .A. .F#7. .Bm..F#7.
Lá na beira da estrada, já não tem morador
.Bm. .F#7. .Bm.
Há quanto tempo ela esta abandonada
.A. .E/G#. .E7. .A. .E7.
Uma tapera largada, poucos sabem o seu valor

.A. .E/B. .A/C#.
Sabe seu moço, quem morava dentro dela
.G/B. .A. .G. .D.
Levando a vida singela, era um roceiro feliz
.E7. .C#m.
Saindo cedo pros caminhos do roçado
.F#m. .Bm. .E7. .A. .E7.
Hoje conto seu passado, assim o destino quis...

.A. .E/B. .A/C#.
Faz muito tempo o dia certo eu não me lembro
.E/B. .A. .F#7. .Bm..F#7.
Mas foi num mês de setembro, em uma tarde de sol
.Bm. .F#7. .Bm.
A codorninha piava lá na paiada
.A. .E/G#. .E7. .A. .E7.
E a poeira avermelhada rodava em caracol



Sítio do Angelim

.A. .E/B. .A/C#.
Lá na baixada as batidas da porteira
.G/B. .A. .G. .D.
Na estrada boiadeira ecoava o chapadão
.E7. .C#m.
E aquele moço começava uma viagem
.F#m. .Bm. .E7. .A. .E7.
Levando fé e coragem em cima de um caminhão

.A. .E/B. .A/C#.
Trocando a vida do sertão por uma cidade
.E/B. .A. .F#7. .Bm. .F#7.
Obrigando a vontade o matuto despediu
.Bm. .F#7. .Bm.
Deixou no rancho seus costumes de caboclo
.A. .E/G# .E7. .A. .E7.
Pensando ter muito pouco naquela beira de rio

.A. .E/B. .A/C#.
Tem certas coisas que se passa com a gente
.G/B. .A. .G. .D.
Quando muda de repente na sorte que Deus nos deu
.E. .E7. .C#m7.
Sabe seu moço, esse mundo é uma escola
.F#m. .Bm. .E7. .A.
A enxada é uma viola e o roceiro sou eu